



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário
Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905
Telefone: (11) 3224-6000

ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 22/03/2024

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%257d%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

- Lia Palm - Presidente - Titular - SMDET
- Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDET (ADE SAMPA)
- Cyra Malta Olegário da Costa - Suplente - SVMA
- Patrícia Marra Sepe - Titular - SMUL
- Raquel Araujo de Jesus Ponte - Suplente – SMUL
- Marcos Roberto de Freitas Luz – Suplente – Subprefeitura Parelheiros
- Guilherme Silva Fracaroli - Suplente – SFA/MAPA
- Lucas Volpato – Titular – Casa Agricultura de SP / CATI/SAA
- Luciana Feldman – Titular – SGM
- Ludmila Mello de Amorim – Suplente – SGM
- Márcia dos Reis Schmidt – Suplente – SFA/MAPA
- Paulo César Leite Saraiva – Suplente – Casa da Agricultura de SP/SAA
- Aloísio Areias - Secretário executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

- Luiza Souza Silva - Suplente – Agricultores Zona Sul
- Vanda Gentina - Suplente – Movimento Agricultura Urbana – Centro/Oeste
- Pamela Fernanda de Souza Lucena – Titular - CONGETUR
- Vera Helena Roso - Suplente - Conselho das APAS Capivari-Monos
- Tania Maria Alba - Titular – COMUSAN/SP
- André Ruoppolo Biazoti - Titular – OSC Agricultura Familiar
- Rose Duarte – Titular – Agricultores Zona Sul
- Maria Alves – Suplente – Agricultores Zona Norte
- Marina Sierra Camargo – Suplente - CONGETUR

Convidadas e convidados:

- Ricardo Rodrigues de Oliveira – Coordenadoria de Agricultura/SMDDET
- Poliana Lisboa de Almeida – Coordenadoria de Agricultura/SMDDET
- Adriano Sgarbi

Justificou

- Maria Alice Ferreira Rosmarinho – Titular – Câmara Municipal de São Paulo não conseguiu entrar na reunião motivo conexão instabilidade na rede.
- Joelma Marcelino - Titular – Agricultores Zona Leste

Reunião de 22/03/2024

Em 22 de março de 2024 foi realizada a 14ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024.

Pautas:

1. Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André Biazoti- Titular - OSC Agricultura Familiar).
2. Atualizações do Grupo de Trabalho: PROAURP – (André Biazoti – Titular OSC Agricultura Familiar).
3. Atualizações do Grupo de Trabalho ATER: Eliana Lins
- Protocolo de atendimento do serviço de ATER
- Regularização da ocupação de áreas da Enel por agricultores (as).
4. Semana da Compostagem – Marina Sierra – Suplente – CONGETUR
5. Relato sobre a reunião das DUPs e o Diálogo com o Ministério Desenvolvimento Agrário (MDA) – Ricardo Rodrigues (Coordenadoria Agricultura/SMDDET)
6. Informes dos Conselheiros

Lia Palm: Presidente do Conselho agradece a presença dos conselheiros e começa a reunião dando boas-vindas a todas (os) e informa que por motivo de viagem a trabalho quem conduzirá a reunião será Secretário Executivo do CMDRSS Aloisio Areias.

A reunião, realizada sob a coordenação do secretário executivo Aloisio Areias, foi marcada pela participação ativa de diversos membros do conselho, incluindo Lia Palm, Maria Alves, André Biazoti e Patrícia Marra Sepe, entre outros. Começando os trabalhos, Aloisio Areias depois de agradecer a presença de todos passa a palavra para o Conselheiro André que começará pela Pauta nº 1.

Pauta nº 1 - Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André Biazoti- Titular - OSC Agricultura Familiar).

André Biazoti: Liderou a apresentação dos projetos, começando pela proposta de caravanas agroecológicas em São Paulo. Ele detalhou como essas caravanas proporcionariam visitas à experiências de agroecologia na cidade, promovendo não apenas a troca de conhecimentos entre agricultores, mas também a conscientização e educação ambiental entre os participantes. Destacou-se a importância de incluir critérios de seleção que privilegiem a paridade de gênero e a participação de jovens agricultores, visando a diversidade e representatividade nas atividades.

Além disso, Biazoti apresentou o projeto de apoio à estruturação de cinco hortas urbanas na cidade. Ele explicou que essa iniciativa busca não apenas promover a produção de alimentos saudáveis em áreas urbanas, mas também fortalecer a segurança alimentar em comunidades periféricas e vulneráveis. Os objetivos incluem a distribuição de ferramentas, insumos e assistência técnica para garantir o sucesso das hortas, bem como o estímulo à participação comunitária e a integração desses espaços comunitários à vida local.

Durante a discussão, Lia Palm elogiou a abordagem das caravanas agroecológicas, destacando a importância de considerar aspectos como a infraestrutura das áreas visitadas. Ela também levantou questões pertinentes sobre os critérios de seleção das hortas urbanas, questionando como seria feita a escolha dos locais beneficiados e a distribuição de vagas para os participantes.

Por sua vez, Patrícia Marra Sepe expressou apoio aos projetos, enfatizando a relevância de incluir aspectos institucionais e protocolos de escolha dos locais das hortas urbanas. Ela sugeriu a importância de considerar não apenas critérios geográficos, mas também fatores socioeconômicos e culturais na seleção dos beneficiários.

Diante das perguntas e sugestões dos membros do conselho, André Biazoti reforçou o compromisso do Instituto Pólis com a transparência e a participação comunitária em ambos os projetos. Ele destacou a importância de selecionar hortas em áreas periféricas e com insegurança alimentar, garantindo uma distribuição equitativa dos recursos e benefícios para as comunidades mais necessitadas.

Em suma, a apresentação refletiu um interesse positivo nos projetos apresentados, evidenciando a disposição dos membros do conselho em contribuir com sugestões e orientações para o sucesso e impacto positivo das iniciativas.

Pauta nº 2 - Atualizações do Grupo de Trabalho: PROAURP – (André Biazoti – Titular OSC Agricultura Familiar).

André informa que o grupo de Trabalho (GT) está desempenhando um papel crucial na revisão do decreto do PROAURP, um programa que tem sido fundamental para impulsionar a agricultura urbana na cidade de São Paulo desde sua criação em 2004. Através deste programa, várias iniciativas foram implementadas, promovendo práticas sustentáveis de agricultura e contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico local. No entanto, com o passar do tempo e o surgimento de novas demandas e desafios na área da agricultura urbana, tornou-se evidente a necessidade de revisar e atualizar o decreto que regulamenta o PROAURP.

Histórico e Evolução do GT: O GT teve uma história de avanços e retrocessos em seu processo de revisão. Reuniões foram realizadas em diferentes momentos para discutir uma minuta do decreto, mas várias interrupções ocorreram ao longo do caminho. No entanto, a determinação do grupo em avançar com o processo permaneceu constante e o trabalho está sendo retomado com renovado empenho. Essa dedicação é reflexo do reconhecimento da importância estratégica do PROAURP e da necessidade de atualizar sua estrutura para melhor atender às demandas atuais da cidade.

Reflexões e Desafios Emergentes: Durante as discussões no GT, uma série de questões complexas e desafiadoras vieram à tona. Por exemplo, surgiu a necessidade de estabelecer um procedimento claro para cidadãos interessados em iniciar novas hortas na cidade. Isso envolveu considerações sobre o processo de licenciamento, as responsabilidades das partes envolvidas e a coordenação entre diferentes órgãos municipais. Além disso, questões relacionadas à regularização das hortas existentes e à integração de iniciativas educacionais, como as hortas escolares, também foram debatidas.

Pressa e Desafios no Processo de Revisão: Embora haja um senso de urgência em concluir a revisão do decreto, especialmente diante do contexto eleitoral iminente, os desafios são evidentes. Conciliar os interesses e opiniões divergentes dos membros do GT, garantir uma redação clara e abrangente do decreto e alinhar as atribuições das secretarias municipais são algumas das complexidades enfrentadas pelo grupo. A complexidade dessas questões também contribuiu para a lentidão do processo, exigindo uma abordagem cuidadosa e detalhada para garantir um resultado satisfatório.

Andamento do Processo e Perspectivas Futuras: Apesar dos desafios, o trabalho no GT está progredindo, com discussões profundas e construtivas que abordam as questões mais prementes relacionadas à agricultura urbana na cidade de São Paulo. O grupo está comprometido em produzir uma minuta final do decreto que reflita de forma abrangente os avanços e desafios enfrentados pela agricultura urbana e periurbana. Espera-se que esta minuta seja apresentada ao prefeito ainda este ano, consolidando os esforços para promover uma agricultura sustentável e resiliente na cidade.

Conclusão: Em resumo, o trabalho do GT é fundamental para garantir que o PROAURP permaneça relevante e eficaz na promoção da agricultura urbana e periurbana em São Paulo. A revisão do decreto é uma oportunidade crucial para atualizar a legislação e adaptá-la às necessidades atuais da cidade, promovendo práticas agrícolas sustentáveis, segurança alimentar e desenvolvimento socioeconômico local. Embora os desafios sejam significativos, o compromisso e a determinação do grupo indicam um progresso contínuo em direção a esse objetivo comum.

Pauta nº 3 - Atualizações do Grupo de Trabalho ATER: Eliana Lins - Protocolo de atendimento do serviço de ATER e - Regularização da ocupação de áreas da Enel por agricultores (as).

Eliana Lins: Na parte que fala sobre o grupo de ATER, conduzida por Eliana, diversas atualizações foram abordadas pelo grupo de trabalho. Entre os pontos discutidos, destacaram-se a preparação do edital para contratação de trator, a entrega dos EPIs para lidar com problemas envolvendo animais peçonhentos e a elaboração de uma cartilha de orientação em casos de acidentes. No entanto, os tópicos mais debatidos foram a regularização da ocupação de áreas da Enel por agricultores e a carência de um protocolo claro para o atendimento do serviço de ATER. Foi ressaltado que estão em andamento três casos-piloto para a regularização de áreas ocupadas pela Enel. Surgiram propostas para estabelecer protocolos mais transparentes, visando envolver o conselho nas discussões. Além disso, sugestões foram feitas para integrar debates mais amplos no grupo de trabalho e trazer questões específicas para deliberação do conselho. Foi enfatizada a importância de criar canais internos para procedimentos cotidianos e de envolver os agricultores nas decisões, aproveitando suas experiências. Eliana comprometeu-se a acompanhar as reuniões do grupo para melhorar a comunicação e garantir uma ponte eficiente entre os membros. Por fim, a apresentação foi encerrada com a oferta de suporte da Secretaria Executiva para auxiliar nos encaminhamentos necessários, reforçando o compromisso do grupo em trabalhar de forma colaborativa e eficaz.

Pauta nº 4 - Semana da Compostagem – Marina Sierra – Suplente – CONGETUR

Marina Camargo: Suplente do CONGETUR (Conselho do Polo de Ecoturismo), discutiu o item nº 4 da pauta que fala da semana da compostagem. Ela destacou que nos dias 23 e 24 de abril ocorreria a primeira festa do agricultor, enquanto a semana da compostagem está marcada para 5 a 11 de maio. Marina explicou que o evento, um movimento internacional, visa conscientizar sobre a correta disposição de resíduos, seguindo o calendário americano. Ela mencionou que o evento terá pré-semana em abril e várias atividades, incluindo conversas com o Ministério do Meio Ambiente, enfatizando a importância de tais iniciativas para promover a compostagem em nível nacional. Marina também anunciou a coleta gratuita durante a semana e um evento presencial em 11 de maio, proporcionando oportunidades para os cidadãos se envolverem diretamente na causa. Além disso, ela se colocou à disposição para discutir compostagem, agrofloresta e preservação, enfatizando a necessidade de colaboração entre o CONGETUR e outras iniciativas para promover práticas sustentáveis na região. O tema foi considerado importante pelos participantes e eles foram convidados a fazer perguntas ou comentários, com destaque para Marcos, representante da subprefeitura de Parelheiros, mostrando interesse em contribuir para os esforços de sustentabilidade na área e acabou trazendo

algumas informações sobre o tema compostagem da Região de Parelheiros para a Reunião

Ele ressaltou a necessidade de uma composteira na região e sua relevância para o desenvolvimento socioambiental da comunidade. Ao finalizar sua intervenção, Marcos manifestou seu apoio para que uma das áreas analisadas seja viável para a instalação das composteiras e se comprometeu a informar o conselho sobre qualquer avanço relacionado ao projeto. Sua mensagem foi recebida com receptividade, evidenciando o interesse e a disposição para colaboração por parte dos membros do conselho.

Durante sua intervenção, Marcos Freitas, suplente da Subprefeitura de Parelheiros, abordou o projeto de compostagem na região, discutindo sua viabilidade e desafios. Ele iniciou mencionando um projeto anterior de composteiras em Parelheiros, que foi interrompido após a dissolução de uma iniciativa anterior. Após um período de estagnação, o projeto tomou relevância, levando à realização de uma reunião entre técnicos da Subprefeitura de Parelheiros e representantes da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Marcos detalhou as vistorias realizadas em dois locais potenciais para a instalação das composteiras: o Parque Florestal e a Estrada Velha do Jusa. Ele destacou preocupações com a topografia do Parque Florestal e a possível presença de um córrego na área da Estrada Velha do Jusa, apontando esses fatores como desafios logísticos e ambientais que podem impactar a viabilidade do projeto.

Durante sua explanação, Cyra Malta levantou um questionamento sobre a possível presença de **charcos** ou corpos d'água em uma das áreas em análise, o que poderia comprometer a viabilidade do projeto. Marcos respondeu que, durante as vistorias, não foram identificados corpos d'água visíveis, mas ressaltou a importância de uma reavaliação técnica para verificar se a área é adequada para o projeto, considerando possíveis restrições ambientais.

Apesar dos desafios identificados, Marcos expressou otimismo em relação ao potencial do projeto de compostagem em Parelheiros, destacando sua importância para os agricultores locais e para a promoção de práticas sustentáveis na agricultura. Ele manifestou seu apoio para que uma das áreas analisadas seja viável para a instalação das composteiras e se comprometeu a informar o conselho sobre qualquer avanço relacionado ao projeto. Sua mensagem foi recebida com receptividade, evidenciando o interesse e a disposição para colaboração por parte dos membros do conselho.

Pauta nº 5 - Relato sobre a reunião das DUPs e o Diálogo com o Ministério Desenvolvimento Agrário (MDA) – Ricardo Rodrigues (Coordenadoria Agricultura/SMDT)

Ricardo Rodrigues: Relata o que ocorreu nas duas reuniões cruciais relacionadas à agricultura e ao desenvolvimento agrário. Na primeira parte, Ricardo Rodrigues de Oliveira descreve uma reunião esclarecedora organizada pela equipe da divisão de gestão de unidades de conservação da Secretaria do Verde. Ele destaca a participação significativa de agricultores, representantes da sociedade civil e outros conselhos, onde foi discutida a importância de utilizar um canal oficial de comunicação para esclarecer dúvidas sobre decretos relacionados à área pública.

Além disso, Ricardo menciona a sobreposição de ações da prefeitura, como levantamentos topográficos para o programa de regularização fundiária, esclarecendo que isso não faz parte do projeto das unidades de conservação.

Em seguida, Mateus Lopes, da ADE SAMPÁ, complementa o relato, abordando o projeto "Semeando Negócios" e sua parceria com a Secretaria do Verde para promover a regularização ambiental e fundiária, enfatizando a importância desse projeto para fortalecer a agricultura na zona rural.

Em seguida, Ricardo relata uma reunião entre a equipe técnica do Ministério do Desenvolvimento Agrário e agricultores na Cidade Dutra. Foi discutida uma proposta de termo de cooperação técnica entre o Ministério, a SPDM e cooperativas de agricultura para abastecer o Hospital de Parelheiros com produtos da agricultura familiar. Esse acordo permitiria a inclusão de alimentos não convencionais no cardápio do hospital, beneficiando tanto os agricultores quanto os pacientes.

Por fim, Ricardo destaca a importância do diálogo entre esferas municipal e federal para promover a agricultura agroecológica e garantir alimentos saudáveis para a população.

Rose Duarte: Representante do CMDRSS, destacou a importância da proximidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e dos critérios de São Paulo. Ela enfatizou a necessidade de planejamento de produção em escala, padronização de sementes e reestruturação do cardápio nos hospitais. Rose também expressou sua preocupação com a cooperação entre o MDA, o INCRA e os agricultores, esperando uma aproximação mais efetiva e investimentos concretos. Ela mencionou a falta de conexão entre a CAE e o INCRA, ressaltando a importância de reestabelecer essa colaboração. Apesar das preocupações, Rose expressou sua satisfação com a presença do MDA na reunião Relata.

Este resumo mais detalhado destaca os principais pontos discutidos nas reuniões, incluindo parcerias estratégicas para promover a agricultura sustentável e fornecer alimentos de qualidade para instituições de saúde, além de enfatizar a necessidade de cooperação entre diferentes esferas governamentais.

Pauta nº 6 – Informes de Conselheiros e Colaboradores

Eliana Lins Morandi (USP, ZEF): Eliana compartilhou detalhes sobre uma pesquisa realizada em parceria com agricultores urbanos, destacando a interdisciplinaridade do estudo, que envolve aspectos de saúde, políticas públicas, microbiologia e nutrição. Ela anunciou a apresentação dos resultados em um evento na USP e convidou todos a participarem.

Mathews Lopes - ADE SAMPÁ: Mathews informou sobre o adiamento das inscrições para o programa "Acelerando Hortas 2" e detalhou o progresso do programa "Semeando Negócios". Ele discutiu as articulações com bancos para viabilizar créditos agrícolas, especialmente o Pronaf, e mencionou a necessidade de capacitar mais agências bancárias na zona sul.

Ana Maria Alves: Ana Maria compartilhou sua gratidão por estar presente e se recuperando, apesar dos desafios de saúde que enfrentou. Ela expressou sua vontade de se reunir pessoalmente com os colegas e agradeceu pelo apoio recebido durante sua jornada de tratamento.

Outros participantes: Vários participantes manifestaram apoio e saudades para com Ana Maria, desejando-lhe uma rápida recuperação e expressando admiração por sua força e determinação.

Lucas Volpato - CA São Paulo: Informou sobre sua presença em eventos relacionados à agricultura, oferecendo-se para orientar produtores e compartilhando detalhes sobre um evento específico sobre cultivo de cacau no Instituto Biológico.

Pauta nº 7 - Aprovação das ATAS Julho/Agosto/Setembro 2023

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Informou que foram encaminhadas as atas dos meses de julho, agosto e setembro por e-mail para os conselheiros no dia 23 de fevereiro para colaboração, revisão e aprovação na reunião do Conselho. Ele solicitou a aprovação dessas atas para publicação no Diário Oficial. Após confirmar se todos estavam de acordo e sem comentários adicionais, as atas foram aprovadas para publicação. Aloisio também mencionou que as atas restantes serão enviadas por e-mail para o Conselho posteriormente. Ele incentivou os membros a adiantarem pautas para a próxima reunião, fornecendo tempo suficiente para convites e preparações. Também destacou a importância de comunicar antecipadamente temas relevantes para inclusão na agenda do conselho.

Pauta nº 8 - Atualização Programa do Sampa+Rural

Ricardo Rodrigues de Oliveira: Apresentou informações sobre a chegada do outono e a previsão de um período de estiagem severo, destacando a parceria com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente para capacitar 40 pessoas em combate e prevenção a incêndios florestais. Ele mencionou que o treinamento será adaptado para uma linguagem acessível, visando envolver agricultores, bolsistas de agricultura e outros parceiros. A primeira capacitação está prevista para maio em Parelheiros, com planos de expandir para outras regiões da cidade posteriormente. Ricardo também informou sobre a presença do grupo da Coordenadoria de Agricultura na festa do agricultor e sobre o edital para a contratação de uma empresa especializada na retomada da patrulha agrícola da cidade.

Após os comentários de Ricardo, Aloisio Areias Bezerra da Silva encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos e convidando-os para a festa em

Parelheiros. Os outros participantes também se despediram, desejando uma boa semana a todos.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloisio Areias
RF: 754.453-7
Secretário Executivo



Aloisio Areias Bezerra da Silva
Assessor(a) III
Em 02/08/2024, às 10:34.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **107779757** e o código CRC **235F2AC1**.

Referência: Processo nº 6064.2023/0000266-6

SEI nº 107779757